Resumo 14

DOI: 10.31368/1980-6221c00142020

PANORAMA DOS VÍRUS QUE INFECTAM A CULTURA DO MILHO NO ESTADO DE SÃO PAULO. OLIVEIRA, M.C.S.^{1,2*}; NASCIMENTO, T.¹; HARAKAVA, R.¹; GONÇALVES, M.C.¹ ¹Instituto Biológico, Centro de Pesquisa de Sanidade Vegetal, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. ²Universidade Anhembi Morumbi, SP, Brasil; E-mail: mari_aoliveira@hotmail.com. *Overview of the main viruses that infect maize in the state of São Paulo.*

O milho consiste na segunda cultura mais plantada no Brasil, ganhando muito destaque na agricultura do país ao longo dos últimos anos. No entanto, a intensificação em seu cultivo favoreceu o aumento da incidência de pragas e doenças específicas, em especial os vírus e também seus principais vetores, como afídeos e cigarrinhas. O objetivo deste trabalho foi o levantamento, identificação e sequenciamento parcial das espécies virais presentes na cultura do milho, no segundo semestre de 2019 e primeiro semestre de 2020. Os isolados virais estudados são de plantas de milho com suspeita de infecção viral, providas de municípios localizados no estado de São Paulo. As amostras coletadas apresentavam sintomas variados, como a presença de necrose, mosaico típico, mosaico amarelo, faixas e estrias cloróticas e amarelecimento. Foram analisadas o total de 65 amostras de milho, providas de diferentes municípios, apresentando sintomas variados, a partir da extração de DNA e RNA e do diagnóstico por PCR e RT-PCR com primers desenvolvidos para os principais vírus da cultura. Os vírus testados foram o sugarcane mosaic virus (SCMV), maize yellow mosaic virus (MaYMV), maize rayado fino virus (MRFV), maize striate mosaic virus (MSMV) e maize chlorotic mottle virus (MCMV). Foi constatado que das 65 amostras, 36 estavam infectadas com MaYMV, 13 com SCMV, 16 com MRFV e 47 com MSMV. Dentre essas, 22 possuíam infecções mistas com dois dos vírus mencionados, 13 possuíam infecções triplas e 2 possuíam infecções mistas com os quatro vírus mencionados. Esses resultados explicam os sintomas severos e as grandes perdas encontradas nas lavouras de milho no período. Esse tipo de estudo é fundamental para que se entenda melhor as relações do vírus com a planta e como controlá-los, visando reduzir perdas futuras.

*Bolsista PIBIC/CNPq/IB